



PÔSTER

Pesquisa

Análise espacial dos óbitos na infância por grupo de doenças em Manaus

Nathally Pontes de Almeida. Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

natalyalmeida@hotmail.com

Bárbara Luiza Silva Paim. Universidade Federal do Amazonas (UFAM). barbara_paim@yahoo.com.br

Rodrigo Tobias de Souza Lima. Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

tobiasrodrigo@gmail.com

Introdução: Apesar do declínio observado no Brasil, a mortalidade infantil permanece como uma grande preocupação da Saúde Pública. Os níveis atuais são considerados elevados e incompatíveis com o desenvolvimento do País, além de que há sérios problemas a superar, como as persistentes e notórias desigualdades regionais e intra-urbanas (Ministério da Saúde).

Objetivos: Determinar a tendência histórica das causas de mortalidade em crianças menores de cinco anos no período intercensitário entre 2000 e 2010 no município de Manaus e de descrever esses óbitos por grupo de doenças, relacionando-os com as ações e políticas públicas adotadas atualmente em nosso país.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O presente trabalho adotará como local de estudo o território do município de Manaus, onde serão levantados os indicadores de óbitos em menores de cinco anos e suas principais causas. A população do estudo, portanto, é o universo de criança menores de cinco anos que vieram a óbito no período de 01 de janeiro de 2000 a 31 de dezembro de 2010, em Manaus .O estudo analisará somente dados secundários disponíveis na base de dados do Ministério da Saúde – DATASUS -, de domínio público. Os óbitos infantis serão descritos e analisados segundo os principais capítulos do CID-10 (Código Internacional de Doenças), e segundo indicadores de saúde em populações vulneráveis.

Resultados: De acordo com os resultados encontrados, concluímos que os agravos de saúde relacionados a algumas afecções geradas no período perinatal apresentam maior percentual de mortalidade nas faixas etárias entre menores de 5 anos, sendo que em aproximadamente 73% do período estudado, ou seja, 8 anos, essas afecções foram responsáveis por mais de 50% dos óbitos na infância. As doenças congênitas e anormalidades cromossômicas representam a segunda principal causa de mortalidade, no total geral de mais 18%, ou seja, 1.524 mortes no período.

Conclusão ou Hipóteses: Hoje em Manaus, diversos serviços são oferecidos à população no intuito de melhorar a saúde infantil entre eles pode-se citar o teste do pezinho, Rede Amamenta Brasil, e o mais recente Leite do Meu Filho. No entanto, ainda há muito a se fazer, visto que a maioria das mortes poderia ser evitada e a população não é totalmente atendida, faltando integralidade e equidade nesse atendimento.

Palavras-chave: Óbitos. Crianças. Desigualdade.